

# Aula 09 - Envie seu resumo

## Objetivos

- Reconhecer o *vocabulário* referente a um *resumo de artigo acadêmico*, identificando alguns termos em língua portuguesa;
- compreender as diferentes formas de produção de um resumo, considerando a *impessoalidade* ou a *personalidade na escrita* e suas diferentes estruturas;
- compreender como evitar a repetição de termos na elaboração de um texto escrito, utilizando os pronomes pessoais e demonstrativos, enquanto *mecanismos de referência*, além da substituição lexical;
- reconhecer a escrita de palavras com som de z, utilizando as letras s, z ou x nesse contexto.

## 1. Para começo de conversa

Em um ambiente acadêmico, é comum o desenvolvimento de trabalhos com produção escrita. Nesta aula, você acompanhará Chico e Flávio finalizando um artigo para a faculdade. Eles verificam que ainda precisam desenvolver algumas partes do trabalho, dentre elas o *resumo*. A partir desta situação, você estudará o *resumo*, que é um tipo de texto usado para apresentar, de forma sucinta, o conteúdo de um artigo científico. A escrita de um *resumo* segue alguns critérios estabelecidos pela organização do evento ou da revista em que será apresentado ou publicado. Assim, é importante que você reconheça o uso da impessoalidade (escrita em terceira pessoa do singular) ou da personalidade (escrita em primeira

pessoa do singular ou do plural) na produção escrita e saiba como se estruturam as ideias de um resumo acadêmico por meio da voz passiva. Outro fator determinante para uma escrita clara e coesa de um resumo é o uso de elementos de substituição e de referência, utilizados, respectivamente, para evitar a repetição de termos ou para retomá-los na produção de um texto. Por fim, tomará conhecimento das diferenças na grafia de algumas palavras em que o s, o z e o x apresentam o mesmo som na língua portuguesa.

A-Z

### Glossário

**Ranking:** palavra da língua inglesa incorporada ao vocabulário do português, que significa classificação ordenada de acordo com determinados critérios estabelecidos.



### Saiba mais

Criada em 1951, a Capes é uma fundação do Ministério da Educação (MEC), que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todo o país.

O CNPq é uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica, além de incentivar a formação de pesquisadores brasileiros.

Criado em 1951, desempenha papel primordial na formulação e na condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação.

O Ensino Médio constitui a última etapa da Educação Básica e tem a duração mínima de 3 anos.

## 2. Um pouco mais de Brasil

A produção científica do Brasil está entre as 30 melhores do mundo, de acordo com pesquisas realizadas em 2015, as quais informam que o país ocupa o primeiro lugar na América Latina e o 23º em qualidade de artigos científicos. Já em relação à produtividade científica, o último censo de 2010 coloca o Brasil em uma posição de 14ª no *ranking* mundial. Esse resultado pode ser atribuído ao incentivo à pesquisa promovido por entidades, como a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), principais incentivadores de investigações científicas no país. Considerando as três grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências Biológicas, a última domina o campo desse tipo de pesquisa, no Brasil. A Medicina destaca-se nas categorias Doenças Infecciosas e Anatomia.

Independente da área ou da posição ocupada mundialmente, a pesquisa científica brasileira obteve um reconhecimento e um crescimento nos últimos anos. O interesse pela pesquisa nasce e é incentivado já no Ensino Médio, fator que reforça a formação de jovens pesquisadores. Quando chegam aos bancos universitários, trabalhar com projetos de pesquisa é uma consequência natural para muitos estudantes que veem, na investigação científica, um meio permanente de aprendizado e aprimoramento profissional<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Texto baseado nos sites <<http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2015/06/brasil-esta-entre-25-primeiros-lugares-no-ranking-de-artigos-cientificos>> e <<http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=brasil-14-mundo-producao-cientifica&id=020175101207#.VmGGvnrTIV>>. Acesso em 04 dez. 2015.

### 3. Comunicando-se

Como você pode perceber, o Brasil é um país que muito incentiva a publicação de trabalhos científicos. Nestes, uma das estruturas essenciais é o resumo. Por este motivo, escrever resumos é comum no meio científico e sua elaboração poderá ter como objetivo a apresentação de um trabalho em um evento, a publicação de um artigo em uma revista ou a escrita de um projeto, por exemplo.

No episódio desta aula, Flávio e Chico estão conversando sobre a elaboração de um artigo científico. Observe a fala dos dois amigos:



**Chico:** Tá, e aí? Por onde a gente começa?

**Flávio:** Agora a gente precisa dar uma revisada no texto.

**Chico:** Vamos ver, então. Já temos a **introdução**, o **desenvolvimento** e a **conclusão**.

**Flávio:** Muito bem, mas ainda falta organizar a **bibliografia**, escrever o **resumo** e definir as **palavras-chave**.

**Chico:** Está bem. E o **título** do artigo?

**Flávio:** Poxa, Chico! Isso é uma das últimas coisas. Foca no que eu te disse.

**Chico:** Ok! Ok! Mas escrever não é fácil! Além disso, tem todas estas regras.

**Flávio:** Calma, Chico! É só um artigo e já está quase pronto.

No diálogo, os amigos estão revisando o que já fizeram e o que falta fazer para finalizar um artigo e, como observado por Chico, o resumo é um dos componentes dessa produção científica.

Na aula 14, do módulo 1, você viu alguns tipos existentes de apresentação de trabalhos em eventos científicos. A produção científica exige uma



#### Mídia integrada

*É o título do artigo?*

Acesse a mídia e acompanhe o diálogo sobre a elaboração de um artigo científico.



#### Atenção

A expressão "poxa!" é uma variação de "puxa", interjeição que você estudou na aula 8.

O verbo *ter* foi usado coloquialmente, no sentido de haver, existir.

"Além disso, *há/existem* todas estas regras."

*antecipação do texto integral* ou da apresentação do trabalho por meio da escrita e do envio de um resumo, o qual irá abordar, de forma breve, todas as etapas de elaboração do artigo. Embora seja escrito em um único parágrafo, sem subdivisões, o *resumo* é composto por etapas sequenciais, que seguem a estrutura presente no texto do artigo, porém, escrito resumidamente.

Acompanhe, no tópico a seguir, a partir da exemplificação de um *resumo* de trabalho acadêmico, os elementos presentes na escrita desse tipo de texto.

### **3.1 Os elementos que compõem um resumo de artigo científico**

Veja, a seguir, um exemplo de *resumo*<sup>2</sup> de um artigo científico, dando enfoque às partes que o compõem:

<sup>1</sup>A relação entre o homem e os animais de estimação, sobretudo os cães, é, há muito tempo, motivo de estudos entre pesquisadores. <sup>2</sup>Tradicionalmente, costuma-se pensar que o ser humano beneficia-se mais da convivência com esses animais do que o contrário. <sup>3</sup>A partir do fato de que a população canina tem aumentado continuamente numa perspectiva histórica, buscou-se, neste estudo <sup>4</sup>de natureza bibliográfica, <sup>5</sup>verificar se não é o cão o maior beneficiado nessa relação social. <sup>6</sup>Para isso, utilizou-se o conceito de parasitismo social, proposto por John Archer (1997). <sup>7</sup>A análise dos dados mostrou que a relação entre o cão e o homem traz benefícios mútuos, <sup>8</sup>estabelecendo um novo paradigma para o conceito amplamente difundido de que o homem seja aquele que obtém maior proveito dessa relação. <sup>9</sup>Palavras-chave: psicologia; parasitismo social; relação homem-cão.

<sup>2</sup>Texto com base no artigo intitulado Por que gostamos de nossos cachorros? Disponível em <[http://www.ip.usp.br/imprensa/midia/2008/rev\\_psique\\_set2008.pdf](http://www.ip.usp.br/imprensa/midia/2008/rev_psique_set2008.pdf)> Acesso em 08 dez. 2015.

Como você pode observar, foram destacadas, através das numerações de 1 a 9, as partes que devem compor um resumo. Observe, no quadro que segue, cada um dos elementos exemplificados no texto, com a descrição de suas funções:



Áudio

Elementos	Descrição
Contextualização do tema <sup>1</sup>	Ideia geral do assunto, mostrando o que as pesquisas atuais investigam e os conceitos da atualidade sobre o tema.
Delimitação do tema <sup>2</sup>	Especificação do que foi investigado no trabalho.
Justificativa <sup>3</sup>	Explicitação das razões que levaram o escritor a investigar um determinado assunto.
Metodologia <sup>4</sup>	Informações sobre o tipo de pesquisa que foi realizada, bem como sobre os procedimentos adotados para a coleta e análise dos dados.
Objetivo geral <sup>5</sup>	Explicitação do que o autor da pesquisa pretendia investigar e concluir.
Referencial teórico <sup>6</sup>	Referência aos principais autores e teorias a partir das quais desenvolveu-se o trabalho de pesquisa.
Análise e discussão de dados <sup>7</sup>	Interpretação dos dados coletados, analisando-os com base nos conhecimentos teóricos que fundamentam a pesquisa.
Conclusão/considerações finais <sup>8</sup>	Novas proposições que resultam da análise teórica e dos dados obtidos na investigação.
Palavras-chave <sup>9</sup>	Principais palavras ou expressões que resumem o assunto do trabalho para posterior catalogação e consulta.

Em relação ao tempo verbal do resumo, a contextualização do tema é feita no *presente do indicativo*. Nas demais etapas, utiliza-se o *presente* ou o *pretérito perfeito do indicativo*.

Agora que você viu as partes que compõem a escrita de um resumo, realize a atividade *Identificando partes de um resumo acadêmico* para verificar sua aprendizagem.



**Atividade de aprendizagem**

Identificando partes de um resumo acadêmico.



Áudio



Atenção

Nem todas as estruturas construídas nesse formato denotam impessoalidade. Na frase "o ser humano beneficia-se mais da convivência com esses animais, do que o contrário", retirada do resumo, o termo "beneficia-se" é reflexivo, pois, nesse caso, a partícula -se refere o próprio homem, mostrando que é ele quem se beneficia da convivência com os cães.

## 3.2 Impessoalidade, pessoalidade e suas estruturas

Na escrita de um texto acadêmico, você poderá fazer uso da forma impessoal ou da forma pessoal. No exemplo de resumo dado no tópico anterior, os termos *costuma-se*, *buscou-se* e *utilizou-se* dizem respeito à forma *impessoal* como está sendo conduzida a descrição das ações realizadas durante a pesquisa abordada. Neste caso, não é importante salientar quem realizou a ação, mas, sim, o que foi feito. A partícula -se, após o verbo, indica essa característica de *impessoalidade*. Observe outros exemplos a seguir:

Nesta pesquisa, **utilizou-se** o método qualitativo de abordagem dos dados.

**Buscou-se**, com isso, a compreensão do comportamento dos cães pesquisados.

Para chegar a essa conclusão, **analisou-se** cada caso separadamente.

Outra forma de tornar a escrita impessoal é pelo emprego da estrutura: *verbo auxiliar (SER) + verbo principal no particípio*. Observe:

Este estudo **foi desenvolvido** com base nos dados pesquisados.

Os sujeitos **foram observados** por seis meses.

Nesse sentido, este trabalho **é considerado** pioneiro.

Nos exemplos dados, o foco de cada frase, ou seja, o termo principal diz respeito às expressões *estudo*, *sujeitos* e *este trabalho*, respectivamente. Em todos os casos, o foco está *no que* foi feito. Assim, dizemos que as expressões em destaque *sofreram* a ação do verbo.

Portanto, a característica da impessoalidade na escrita realiza-se, na frase, sob duas construções possíveis, como nos exemplos que seguem:

A pesquisa **foi realizada** com os alunos daquela escola.

**Realizou-se** a pesquisa com os alunos daquela escola.

Nesse sentido, o resultado **é considerado** satisfatório.

Nesse sentido, **considera-se** o resultado satisfatório.

Já na forma *peçoal*, a sugestão é para que se use a primeira pessoa do plural (nós), já que não é recomendável o uso da primeira pessoa do singular (eu) neste tipo de escrita. Veja:



Áudio

Nesta pesquisa, **utilizamos** o método qualitativo de análise de dados.

**Buscamos**, com isso, a compreensão do comportamento dos cães pesquisados.

Para chegar a essa conclusão, **analisamos** cada caso separadamente.

A descrição das ações no formato destacado nos exemplos é característica dos trabalhos realizados entre duas ou mais pessoas, sejam elas mais de um pesquisador, ou o pesquisador e seu orientador.

Agora que você viu as formas de escrita impessoal e pessoal, realize as atividades *Escrita pessoal e impessoal* e *Conversando sobre um resumo acadêmico* e verifique seu conhecimento sobre as formas pessoal e impessoal de abordagem no texto, bem como a expressão verbal correspondente a cada situação de uso.



Atividade de aprendizagem

*Escrita pessoal e impessoal*  
*Conversando sobre um*  
*resumo acadêmico.*

### 3.3 Elementos de referenciação

Ao escrevermos um texto, algo importante a se observar são os chamados *elementos de referenciação*, que são palavras que retomam ou substituem os termos já mencionados, evitando-se sua repetição. Observe nos exemplos a seguir:

A relação entre o **homem** e os **animais de estimação**, sobretudo os cães, é, há muito tempo, motivo de estudos entre pesquisadores. Tradicionalmente, costuma-se pensar que o **ser humano** beneficia-se mais da convivência com **esses animais** do que o contrário.

Veja como o termo *homem* é substituído pela expressão sinônima *ser humano* e como as expressões *os cães* e *esses animais* retomam a expressão *animais de estimação*.

Os elementos de referenciação também têm como objetivo evitar a repetição de termos, sobretudo em ocorrências próximas na frase ou no parágrafo. Além disso, eles mantêm a progressão do texto, de forma a facilitar a compreensão e a recuperação das informações nele



Áudio |

contidas. Observe, na sequência, alguns exemplos destacados no *resumo* apresentado anteriormente, no tópico 3.1 desta aula.

A relação entre o homem e os animais de estimação, sobretudo os cães, é, há muito tempo, motivo de estudos entre pesquisadores. Tradicionalmente, costuma-se pensar que o ser humano beneficia-se mais da convivência com esses animais do que o contrário. A partir do fato de que a população canina tem aumentado continuamente numa perspectiva histórica,(...)

Observe que foi utilizado o pronome reflexivo *-se*, junto ao verbo, para informar que o homem/ser humano beneficia a si mesmo da relação com os cães.

No trecho a seguir, repare que a expressão *nessa relação social* retoma a relação mencionada no resumo: entre o homem e o cão, apresentada no início do texto. Já o termo *Isso* é um pronome demonstrativo que faz referência à ideia da frase anterior, *verificar se não é o cão o maior beneficiado nessa relação social*.

(...) buscou-se, neste estudo de natureza bibliográfica, verificar se não é o cão o maior beneficiado **nessa relação social**. Para **isso**, utilizou-se o conceito de parasitismo social, proposto por John Archer (1997).

Na continuação, repare que o pronome demonstrativo *aquele* faz uma referência ao homem e à expressão dessa relação, última expressão do texto, retomando a relação entre o cão e o homem, referida no início da mesma frase.

A análise dos dados mostrou que **a relação entre o cão e o homem** traz benefícios mútuos, estabelecendo um novo paradigma para o conceito amplamente difundido de que o **homem** seja **aquele** que obtém maior proveito **dessa relação**.

Como você pode observar, a referenciação pode ser feita por meio do uso de pronomes e, também, da substituição lexical. Observe, nos exemplos que seguem, algumas ocorrências de referenciação comuns na comunicação em língua portuguesa, tanto oral, quanto escrita:



Exemplos	Elementos de referência
O autor cita <b>vários exemplos</b> em seu texto, todos <b>eles</b> resultado de anos de observação e coleta de dados.	Pronomes pessoais retos: eu, tu, ele, ela, nós, eles, elas
A pesquisa qualitativa foi realizada com um grupo de <b>oito sujeitos</b> . O autor observou-os por um período de trinta dias.	Pronomes pessoais oblíquos: me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, a, lhe, se, si, consigo, nos, conosco, os, as, lhes
<b>Este</b> estudo baseou-se em dados coletados em entrevistas.	Pronomes demonstrativos: este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso, aquele(s), aquela(s), aquilo
Além <b>daquela</b> situação, <b>essa</b> também se insere no contexto estudado.	
O autor contrapõe <b>sua</b> teoria à de outros estudiosos do mesmo assunto.	Pronomes possessivos: meu(s), minha(s), teu(s), tua(s), seu(s), sua(s), nosso(s), nossa(s)
<b>Nosso</b> estudo encontra-se amparado em Silva e Souza.	
O objetivo deste <b>estudo</b> é analisar o comportamento do <b>ser humano</b> com seus animais de estimação. Para tanto, esta <b>pesquisa</b> fará uso de entrevistas com algumas <b>pessoas</b> que convivem diariamente com esses tipos de animais.	Substituição lexical estudo = pesquisa ser humano = pessoas



Áudio



#### Atenção

Alguns pronomes oblíquos foram estudados na aula 17 do módulo 1.

Lembre-se de que você estudou os pronomes demonstrativos na aula 6 do Módulo 1. Os pronomes demonstrativos (com exceção de isto, isso e aquilo) e os pronomes possessivos concordam em gênero e número com a palavra a que se referem.



#### Saiba mais

Na *substituição lexical*, utilizamos palavras ou expressões que tenham significado semelhante ao termo que foi substituído, sempre levando em consideração o contexto, que torna essa relação de semelhança possível e de fácil compreensão ou relação.

Como você pode ver, os elementos de referência contribuem para a clareza, a sequência e a compreensão do texto. Quando percebemos essas características em um texto, dizemos que ele possui o que costumamos chamar de *coesão textual*.

Agora que você viu a importância dos elementos de referência em um texto acadêmico, realize a atividade *Elementos de referência*.



#### Atividade de aprendizagem

*Elementos de referência*

## 4. E por falar em...

Na aula anterior, você estudou os casos de dígrafos na língua portuguesa, ou seja, duas letras representando um único som na pronúncia. Agora, você verá que um mesmo som pode ser representado por duas ou mais letras em nossa língua.



Áudio |

## 4.1 Quando o X e o S têm o som de Z

Várias são as palavras da língua portuguesa que apresentam o som do z em sua pronúncia. Porém, nem sempre elas serão escritas com essa letra. Observe a frase a seguir:

Esta **pesquisa**, de **natureza** bibliográfica, **apresenta** um **exame** detalhado das obras literárias.



### Mídia integrada

Quando o x e o s têm o som de z  
Acesse a mídia para saber um pouco mais sobre as regras que determinam os usos dessas letras.

Como você pode observar, as palavras destacadas são escritas com s, z ou x, respectivamente. No entanto, ambas têm o mesmo som em sua pronúncia: o som do z.

Veja, no quadro a seguir, outras palavras escritas com essas letras e pronunciadas com o som de z.

#### Palavras escritas com S

alisamento	confusão	mesa
amoroso	desenho	paisagem
análise	despesa	irlandesa
base	diocese	precisar
burguesa	frutose	preguiçoso
casa	hipótese	sacarose
casamento	lactose	uso

#### Palavras escritas com Z

animalzinho	natureza
apaziguar	razão
arrozeiro	surdez
arroz	talvez
azar	utilizar
certeza	vizinho
giz	zangado
mazela	zelo

### Palavras escritas com X

exalar	executar	existência
exatamente	exercício	existir
exato	exibir	êxito
exausto	exímio	êxodo



Áudio

Como você pode observar nas tabelas, lendo e clicando no áudio, as palavras têm escritas diferentes, mas sons iguais.

Após o estudo sobre a escrita de palavras com som de z, utilizando as letras s, z ou x, realize a atividade *O que pesquisar?* para testar seus conhecimentos.



Atividade de aprendizagem

*O que pesquisar?*

## 5. Síntese

Nesta aula, você viu quais *elementos fazem parte do resumo de um artigo científico* bem como o que irá lhe auxiliar na produção desse tipo de texto. Também viu que, em artigos científicos, é possível *escrever de forma pessoal ou impessoal*. Além disso, viu como podem ser usados alguns *elementos de referência*, ou seja, palavras que retomam ou substituem termos já mencionados. Por último, viu que algumas *palavras escritas com s e x são pronunciadas com o som do z*. Com isso, você já possui as ferramentas necessárias para compreender e produzir um resumo.

